

---

**Ácido sulfúrico e ácido giberélico (GA<sub>3</sub>) no processo germinativo de maracujazeiro doce (*Passiflora alata*)**

**Wélida M. T. Keller<sup>1</sup>, Daiane Bressan<sup>2</sup>, Juliana D. de Castro<sup>2</sup>, Alberto R. Stefani<sup>2</sup>, Américo Wagner Júnior<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de engenharia Florestal; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Dois Vizinhos, Pr, 85660-000. <sup>2</sup>Mestrando em Agrossistemas. Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Dois Vizinhos, Pr, 85660-000. <sup>3</sup>Dr. Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, Orientador.

O maracujazeiro (*Passiflora* sp) é uma das fruteiras nativas mais exploradas comercialmente, sendo propagado por sementes, que apresentam desuniformidade na germinação e dormência física. Com isso o objetivo do trabalho foi avaliar a germinação de sementes de maracujazeiro doce sob tratamentos pré germinativos com ácido sulfúrico e giberelina. O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia Vegetal, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos. As sementes, de frutos maduros, foram extraídas por meio de fricção em peneira de malha fina sob água corrente e secadas a sombra, sob papel por 24 horas. As sementes foram imersas ou não em soluções de ácido sulfúrico (96%), em diferentes tempos (1, 5, 10 e 15 min.), seguidas de imersão em solução de GA<sub>3</sub> (150 mg L<sup>-1</sup>) ou água destilada, por 30 minutos, formando as seguintes combinações: tratamento controle; GA<sub>3</sub>; ácido sulfúrico 1 min + GA<sub>3</sub>; ácido sulfúrico 1 min + água; ácido sulfúrico 5 min + GA<sub>3</sub>; ácido sulfúrico 5 min + água; ácido sulfúrico 10 min + GA<sub>3</sub>; ácido sulfúrico 10 min + água; ácido sulfúrico 15 min + GA<sub>3</sub>; ácido sulfúrico 15 min + água. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, com quatro repetições de 50 sementes cada. Após a pré-embebição, as sementes foram acondicionadas entre areia, em caixa gerbox<sup>®</sup> com tampa e mantido em B.O.D, com temperatura de 25°C. Aos 120 dias após o início do experimento, avaliaram-se a porcentagem de germinação, porém, não houve sementes germinadas. Acredita-se pelo fato do material ser oriundo do comércio, não se tem informação da origem genética, manejo e ponto de colheita da fruta, o que pode ter interferido nesses resultados. Além disso, suspeita-se que os tratamentos com ácido sulfúrico tiveram sua viabilidade comprometida, pelo possível dano causado ao embrião.

**Palavras-chave:** Germinação, dormência, maracujá doce, propagação.

**Apoio:** Capes, CNPq, Fundação Araucária.